

NÃO ME FORMEI, PORQUE DESISTI...: ANÁLISE DA EVASÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO EM UM CÂMPUS DO IFSUL

KARINA GONÇALVES CARDOZO¹; ANDRÉIA ORSATO, MYRIAM SIQUEIRA DA CUNHA, RAFAEL PETER DE LIMA, VINICIUS PEREIRA DE OLIVEIRA²; RAFAEL PETER DE LIMA³

¹Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Pelotas - Visconde da Graça – cardozotwo2@gmail.com

²Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Pelotas - Visconde da Graça –
andreiaorsato@gmail.com; mscpel@gmail.com; rafaelpeterlima@gmail.com;
viniciuspoliveira2@gmail.com

³Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Pelotas - Visconde da Graça –
rafaelpeterlima@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A evasão da escola é um desafio presente na educação pública em seus diferentes níveis e modalidades. Identificar suas causas e como esse processo ocorre nas instituições de ensino, na perspectiva dos estudantes evadidos, pode auxiliar na compreensão desse fenômeno social e na implementação de ações preventivas para redução do abandono e, conseqüentemente, no aumento da permanência do aluno na escola. Neste estudo considera-se evasão “o desligamento do estudante de um curso, caracterizada em diversas situações, tais como: abandono, pedido de cancelamento de matrícula, transferência interna ou externa” (ACÓRDÃO No 506 - TCU/2013; DOC. ORIENT. EVASÃO E RETENÇÃO-SETEC/2014; NOTA INFORMATIVA No 138- SETEC/2015).

Embora a relevância e complexidade da questão, ainda existe, segundo DORE e LÜCHER (2011), escassez de informações teóricas e empíricas sobre essa temática. Evasão, abandono, desligamento, cancelamento são, muitas vezes, tomados como sinônimos e há divergências sobre seus significados. As autoras indicam três parâmetros a serem analisados: nível de escolaridade em que ocorre a evasão; tipos de evasão dos quais se destacam a descontinuidade, o retorno e a não conclusão e, por fim, motivos da evasão.

Estudos diversos referentes à questão da evasão escolar apontam a necessidade de abordar o tema como um fenômeno amplo, multifacetado e multicausal, que diz respeito aos seguintes domínios: a) interno – relacionado às características pessoais do sujeito, à vida cotidiana e às condições familiares de cada estudante; b) externo – relacionado aos componentes institucionais e ao contexto socioeconômico no qual o indivíduo está inserido.

O processo de evasão pode ter origem em causas internas à unidade escolar, como: desinteresse do aluno, desconhecimento dos cursos, defasagem educacional do Ensino Fundamental e/ou Médio com relação às exigências da etapa escolar vivenciada, fracasso escolar, currículo inadequado, metodologias pedagógicas ultrapassadas e excludentes, professores descomprometidos com o processo de ensino e aprendizagem, entre outros fatores determinantes. Associam-se a esses fatores, outros de cunho social e econômico externos à escola e que afetam o indivíduo, englobando deslocamentos entre trabalho-escola, desemprego, perspectivas sobre o mercado de trabalho, papel do técnico, demandas familiares que inviabilizam a continuidade do vínculo escolar, etc. Desta forma, a problemática da evasão exige estratégias diversificadas de enfrentamento, tanto no sentido do seu

diagnóstico como na busca de ações para a sua redução (SALES, 2014; GOMES; BASTOS, 2016; FERREIRA, 2017).

Esses domínios, interno e externo, estão intrinsecamente inter-relacionados. Por essa razão, embora tendo claro essa correlação indissociável entre os fatores de influência, por questões analíticas e para uma melhor compreensão do fenômeno, trabalharemos com as seguintes dimensões: Individual; Social, Institucional e Socioeconômica (SILVA, J.; DIAS; SILVA M., 2017). Ainda que pesquisas específicas sobre a evasão na rede de ensino técnico no Brasil sejam pouco numerosas - particularmente àquelas voltadas aos estudos sobre os Institutos Federais - alguns trabalhos de maior fôlego vêm surgindo, assim como grupos de pesquisa sendo formados. Destacamos a Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (Rimepes), o que indica um movimento crescente de interesse sobre o tema. No que se refere à produção bibliográfica, pode-se ressaltar as dissertações de ALVES (2011) *“Evasão de Alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IF-SC Campus Florianópolis: Propostas de Controle”* (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas / Universidade do Vale do Itajaí) e MICHELS (2012) *“Violência simbólica no ensino técnico: um estudo de caso no IF-SC campus de Araranguá”* (Mestrado em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense). Alguns artigos publicados em revistas especializadas têm também abordado o tema. Cita-se OLIVEIRA E VOLPATO (2017) que procuram analisar o fenômeno da evasão a partir dos referenciais conceituais de capital cultural e violência simbólica propostos por Pierre Bourdieu. Segundo os autores

Os sujeitos capazes de produzir, reconhecer, apreciar e consumir bens culturais determinados como superiores conseguem com mais facilidade ocupar as posições mais altas na sociedade. São sujeitos destinados a serem bem-sucedidos na escola, no mercado, no trabalho e até mesmo no casamento, dando base para concluir que as hierarquias simbólicas dificultam a mobilidade social (OLIVEIRA; VOLPATO, 2017, p. 143).

Como reforço ideológico a essa hierarquização excludente, a organização escolar se apresenta e é introjetada como a única possível. O “sucesso” ou “fracasso” escolar aparece como resultados unicamente do esforço pessoal. Se o aluno não se adapta ao formato comunicativo e às exigências impostas é mais fácil lhe facilitar a evasão, reforçando o esquema perverso de “escola forte” e “aluno incapaz”. A inexistência de um processo de autocritica mobilizado pela própria estrutura escolar dificultaria a percepção da violência simbólica (BOURDIEU, 2007; BOURDIEU; PASSERON, 2008) instalada e da busca de práticas que se proponham a superá-la.

Em termos da discussão em nível local sobre a questão da evasão escolar, destacamos o documento intitulado “Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul” (2017), o qual entende que as demandas sociais com as quais o Instituto Federal Sul-rio-grandense se depara impõem um diálogo constante com a comunidade. O desafio de potencializar continuamente o impacto social do trabalho educativo do IFSul, associa-se ao combate constante ao fracasso escolar, nas suas mais diferentes formas de manifestação. A garantia do direito social à educação pública, gratuita e de qualidade coloca-se, portanto, como missão fundamental da Instituição, o que implica problematização dos fatores de risco ligados à evasão, à retenção e ao insucesso escolar, bem como no planejamento de ações que promovam sua redução, sobretudo no que tange à qualificação dos seus processos de escolarização.

Ainda que no citado Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul sejam apresentados dados referentes à evasão nesta instituição, percebe-se a ausência da perspectiva do estudante no que se refere à apreensão das motivações

para a evasão. Pretendemos dar voz aos que são atingidos diretamente por esse fenômeno, tomando como principal referencial de análise o ponto de vista dos alunos com o intuito de poder contribuir efetivamente para a elucidação e busca de soluções para o problema.

2. METODOLOGIA

O protocolo utilizado para a pesquisa é o quali-quantitativo. A coleta de dados ainda está em estágio inicial e nesse primeiro momento está sendo realizado a coleta dos dados quantitativos, que consiste no levantamento do total de alunos evadidos nos cursos técnicos integrados de um câmpus do IFSul entre 2015 e 2018, o período mais recente e que compreende a duração de um curso, a partir das informações recolhidas do Sistema de Registro Acadêmico (Q-acadêmico).

Para fins de coleta de dados, os alunos evadidos, que se desligaram de um dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, serão categorizados por grupos segundo sexo, beneficiário de assistência estudantil e alunos internos. A partir disso, será considerada uma amostragem de 10% dos alunos, selecionados de forma aleatória, com os quais será realizada entrevista semi-estruturada, considerando uma proporcionalidade das variáveis. O contato será efetivado por telefone ou e-mail, obtido por meio das informações conseguidas por meio do Q-acadêmico. A partir dos dados obtidos com as entrevistas, buscaremos identificar as causas da evasão desde a ótica dos alunos evadidos, considerando a diversidade de fatores (institucionais/individuais/externos à instituição), inter-relacionando-os, na medida do possível, com variáveis socioeconômicas.

Além disso, traçaremos o perfil dos alunos evadidos no período pesquisado de forma a verificar a existência de padrões/recorrências da evasão. Para tanto serão considerados dados como: profissão, idade quando desistiu do curso, estado civil, número de filhos, renda familiar e contribuição, ocupação e escolaridade dos pais e local de moradia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esperamos com esta pesquisa contatar os alunos evadidos do Câmpus, desvendar as principais causas da evasão escolar, construindo um banco de dados com essas informações e viabilizando a elaboração de um ou mais artigos científicos para apresentar e divulgar os resultados sistematizados por meio do estudo. Até o momento foi realizado o levantamento quantitativo dos alunos evadidos dentro do período de 2015 a 2018.

4. CONCLUSÕES

Com a realização desta investigação esperamos poder disponibilizar um diagnóstico para a comunidade do IFSul, em especial para o Câmpus em estudo, um levantamento das principais causas da evasão escolar, desde a perspectiva dos alunos evadidos da Instituição entre 2015 e 2018, no intuito de contribuir com o debate nacional e local sobre a evasão escolar de forma a propor alternativas para o enfrentamento desse problema social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, A. S. **Evasão de Alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IF-SC Campus Florianópolis: Propostas de Controle**. 2011. 207f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas) - Universidade do Vale do Itajaí.
- BORDIEU, P. **Escritos de Educação**. Organização Maria Alice Nogueira, Afrânio Catani. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. **Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono escolar**. Revista Brasileira de Pós Graduação, supl. 1, v. 8, p. 147-176, dezembro 2011.
- DORE, Rosemary; SALES, P.E.N. **Origem social dos estudantes como contraponto à evasão e à permanência escolar nos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional. Educação profissional e evasão escolar: contextos e perspectivas**. Belo Horizonte: RIMEPES, 2017, v. 1, p. 113-134.
- FERREIRA, Maria Cristina Afonso. **Acesso, evasão, permanência escolar na Rede Federal de Ensino**. In: IV Seminário Internacional de representações sociais, subjetividades e educação – SIRSSE. 2017.
- GOMES, Carlos Francisco Simões; BASTOS, Oliver. **A evasão escolar no Ensino Técnico: um estudo de caso do CEFET-RJ**. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 13, n.32, 2016. Disponível em: <<http://periodicosbh.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewFile/1133/1246>>. Acesso em: 20/03/2018.
- IFSUL. **Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul**. Pelotas: Pró-Reitoria de Ensino, 2017.
- MICHELS, L. B. **Violência simbólica no ensino técnico: um estudo de caso no IF-SC campus de Araranguá**. 2012. 140f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2012.
- OLIVEIRA, Lee E. S. de; VOLPATO, Gilvo. E. S. de. **A influência do Capital Cultural e da Violência Simbólica na evasão**. Revista Contrapontos - Eletrônica, v. 17 - n. 1 - Itajaí, Jan-Abr 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/315954535_A_INFLUENCIA_DO_CAPITAL_CULTURAL_E_DA_VIOLENCIA_SIMBOLICA_NA_EVASAO>. Acesso em: 24/04/2018.
- SALES, Paula E. N. **Métodos de pesquisa para a identificação de fatores de evasão e permanência na educação profissional**, Caderno Cedes, Campinas, v. 34, n. 94, p. 403-408, set.-dez., 2014.
- SILVA, C. E. G.; DORE, Rosemary. **Redes de pesquisa sobre permanência e evasão escolar**. Educação profissional e evasão escolar: contextos e perspectivas. Belo Horizonte: RIMEPES, 2017, v. 1, p. 321-340.
- SILVA, Juana; DIAS, Paulo Coelho; SILVA, Maria Cristina Madeira de. **Fatores de influência no processo de evasão escolar em três cursos técnicos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília**, Revista da UIPS, v. 5, n. 3, 2017, p. 6-21.